

**PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA  
REQUERIDAS PELA MESTRE MARTA NUNES DA SILVA MINAÚLA TAGARRO**

(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto)

**ATA N.º 2**

Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezasseis, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório *Maria do Céu Roldão* da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) do Instituto Politécnico de Santarém (IP Santarém), reuniu o Júri designado para a apreciação das provas requeridas por Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro, Equiparada a Assistente de 1.º Triénio do Instituto Politécnico de Beja, para a atribuição do Título de Especialista na área científica de “Psicoterapia” (CNAEF 311 - Psicologia), no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Leiria e Lisboa nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de maio de 2010, alterado por despacho (extrato) n.º 13761/2011, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 197, de 13 de outubro de 2011.

O Júri foi constituído pelo Professor Adjunto Especialista António Nuno Bordalo Pacheco, Diretor da ESES, que presidiu ao Júri por delegação de competência do Senhor Presidente do IP Santarém conforme Despacho n.º 77/2016, de 02 de junho, pela Professora Adjunta Mestre Maria Teresa Casanova Araújo e Sá da Escola Superior de Educação do IP Santarém, pela Professora Adjunta Doutora Maria Isabel Pinto Simões Dias da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, pelo Professor Coordenador Doutor João Manuel dos Santos da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa e pelo Dr. Ruy Gonçalves de Carvalho individualidade de público e reconhecido mérito na área em questão.

Justificou a sua ausência a Doutora Sara Bahia dos Santos Nogueira individualidade de público e reconhecido mérito na área em questão, tendo o Presidente do Júri decidido

*M*  
*Isabel*  
*NEB*  
*#*

dar continuidade à reunião, ao abrigo dos n.os 2 e 3, do artigo 13.º do Regulamento n.º 445/2010 de 17 de maio de 2010.

A reunião teve como ponto único da ordem de trabalhos a realização da prova pública constituída pela apreciação e discussão do currículo profissional da candidata, nos termos do disposto nas alíneas a) e b) do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

O Diretor da ESES, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial a individualidade externa às instituições de Ensino Superior, que se disponibilizou para fazer parte do presente júri, bem como os Institutos Politécnicos de Leiria e Lisboa, instituições parceiras com o IPSantarém, neste processo.

Seguidamente, cumprimentou a assistência e a candidata convidando-a a iniciar a exposição sobre o seu currículo profissional, durante vinte minutos, o que esta fez de imediato, lembrando que a prova tem a duração máxima de duas horas (n.º 3 do art.º 14.º do Decreto-Lei supracitado).

Foram abordadas pela candidata todas as vertentes indicadas no seu currículo, em termos de formação; experiência profissional; habilitações profissionais; capacidade pedagógica; publicações e eventos científicos e extensão à comunidade.

Terminada a exposição o Presidente deu a palavra à arguente Doutora Maria Isabel Pinto Simões Dias que começou por agradecer o convite para integrar este júri, cumprimentar o Sr. Presidente do Júri, os colegas, a assistência e a candidata. Iniciou a apreciação ao currículo académico e profissional da candidata agradecendo a apresentação efetuada e a dinâmica da mesma. Efetuou a sua intervenção com base na análise ao documento entregue para a prova convidando-a a refletir sobre vários aspetos do currículo, o que esta fez de imediato, nomeadamente, acerca dos hobbies



de fotografia e escrita criativa; do reflexo da arte-terapia e da psicologia clínica na prática ao longo dos dez anos; da clarificação de alguns projetos desenvolvidos; dos resultados do doutoramento e dos resumos de publicações; da sua conceção de criatividade e pediu para comentar a citação que apresentou na página dois. Terminou a exposição efetuando algumas sugestões à candidata acerca de aspetos de organização do currículo.

De seguida foi dada a palavra ao arguente Dr. Ruy Gonçalves de Carvalho que, de igual modo, começou por cumprimentar o Senhor Presidente do Júri, bem como os restantes membros do Júri, a assistência e a candidata. Agradeceu o convite para integrar este Júri e felicitou a candidata pela apresentação efetuada e pelo exaustivo currículo entregue. Iniciou a apreciação ao currículo académico e profissional da candidata questionando-a sobre os seguintes aspetos do seu currículo (que mereceram resposta imediata por parte da candidata): o porquê de ter deixado a escrita; o modo de construção da vocação na área de arte-terapia; a explicação mais detalhada da formação em psicoterapia e a incorporação da mesma; o modo como as diferentes experiências profissionais e académicas integram a psicoterapia; o que considera ter sido fulcral em todo o seu percurso para a especialização como psicoterapeuta e o que faz a candidata uma especialista em psicoterapia.

Ambos os arguentes manifestaram-se satisfeitos com as respostas dadas pela candidata, pelo que o Presidente do Júri convidou os restantes membros do Júri a interpelarem a candidata sobre outros aspetos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por esta.

Deste modo, a Dra. Maria Teresa Casanova Araújo e Sá efetuou uma breve apreciação ao currículo académico e profissional da candidata, colocando-lhe duas questões: a vantagem de uma Escola de Educação ter uma Arte-Psicoterapeuta e da especificidade deste olhar; e o contributo do processo pessoal de arte-psicoterapia para a construção da sua identidade pessoal e profissional.



Por fim, foi dada a palavra ao Doutor João Manuel dos Santos que fez uma breve apreciação ao currículo da candidata convidando-a a explicar um pouco mais o projeto “Alma” e a refletir sobre a expressão “desenvolver a criatividade nos professores é um quase impossível projeto”.

Todos membros do Júri terminaram as suas intervenções manifestando-se amplamente satisfeitos com as respostas dadas pela, e não havendo mais intervenções por parte do Júri, o Presidente do Júri deu por concluída a prova pelas onze horas e trinta minutos.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito da candidata demonstrado na prova, tendo deliberado por unanimidade dos presentes aprová-la com base nos seguintes fundamentos genéricos:

- Diversidade e qualidade do currículo académico e profissional da candidata, perfeitamente adequado à área para a qual se candidata;
- Pertinência da diferenciação académica e profissional para a atividade docente atual;
- Clareza na apresentação do currículo, assim como capacidade reflexiva e fundamentada acerca do trabalho desenvolvido;
- Clareza, profundidade e rigor nas respostas dadas pela candidata às questões colocadas pelo Júri.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que a candidata reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área científica de “Psicoterapia” (CNAEF 311 - Psicologia), pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou a candidata da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri.

Escola Superior de Educação de Santarém, 15 de julho de 2016.

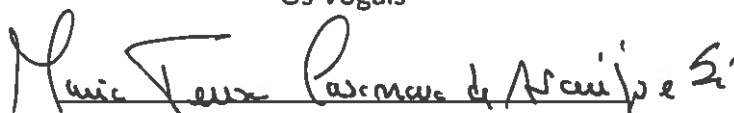
O Presidente do Júri



Professor Adjunto Especialista António Nuno Bordalo Pacheco

*(Por delegação de competência do IPS)*

Os Vogais



Mestre Maria Teresa Casanova Araújo e Sá



Doutora Maria Isabel Pinto Simões Dias



Doutor João Manuel dos Santos



Dr. Ruy Gonçalves de Carvalho